



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO DE Nº , DE 2025

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer a aprovação de moção de repúdio à decisão do Presidente da República de manifestar “solidariedade” à Venezuela em reunião da CELAC, ato oficial interpretado como gesto político de apoio ao regime de Nicolás Maduro.

Senhor Presidente:

Nos termos do Art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Requer a aprovação de moção de repúdio à decisão do Presidente da República de manifestar “solidariedade” à Venezuela em reunião da CELAC, ato oficial interpretado como gesto político de apoio ao regime de Nicolás Maduro.

JUSTIFICAÇÃO

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional tem o dever institucional de zelar pelos valores democráticos e pela boa condução da política externa brasileira.

O anúncio de que o Presidente da República irá à Colômbia em ato de solidariedade à Venezuela representa um grave descompasso com os princípios que tradicionalmente nortearam o Brasil¹.

A política externa brasileira, sobretudo quando se manifesta por meio de gestos públicos do Chefe de Estado, produz efeitos imediatos na percepção internacional do país e influencia diretamente temas sensíveis da agenda diplomática, comercial e de segurança regional.



<https://www.metropoles.com/colunas/igor-gadelha/lula-ira-a-colombia-em-solidariedade-a-venezuela-diz-anceler>

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD252461761000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 06/11/2025 10:54:49.630 - CREDN

REQ n.218/2025

A Venezuela encontra-se sob forte questionamento internacional devido a denúncias de violações de direitos humanos, restrições democráticas, ataques à imprensa e perseguições a opositores.

Além disso, há tensões diplomáticas e militares envolvendo os Estados Unidos, o que torna qualquer gesto de apoio institucional — especialmente vindo do Brasil — um movimento de alto impacto e potencial controvérsia.

O Brasil, pela sua história diplomática e pela tradição de defesa do princípio de não intervenção, deve zelar por uma posição equilibrada, que privilegie a estabilidade regional, a defesa intransigente da democracia e o respeito aos tratados internacionais.

A manifestação do governo federal, sem clareza quanto aos objetivos e fundamentos estratégicos, pode comprometer a credibilidade do país e gerar ruídos diplomáticos com parceiros relevantes.

Por todo o exposto, repudiamos a decisão do Presidente da República de participar da reunião da CELAC em ato de “solidariedade” ao regime venezuelano, entendendo tal postura como diplomática e institucionalmente inadequada, além de lesiva aos valores democráticos e à imagem internacional do Brasil.

Sala da Comissão, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

